"ENTRE ASPAS"

"A primavera outrora anunciada pelas primeiras sandálias na escola, tem agora o seu arauto nas primeiras barrigas de fora no supermercado".

●

"Há apenas uma coisa que eu posso prometer em relação ao programa espacial: nossos impostos irão mais longe".

●

"Os estudantes não vão para a Universidade para se educarem. Eles se jogam na frente dos professôres como uma pilha de tábuas para ser transformado em mobília".

●

"A maior benção da democracia é a liberdade. Mas, em última análise, a nossa única liberdade é a liberdade de nos disciplinarmos".

●

"A vida é como tocar um solo de violino em público e aprender a tocá-lo enquanto se está no palco".

●

"O problema dos individualistas de hoje é que cada vez fica mais difícil distinguir uns dos outros".

●

"ASTÚCIAS DE ESPÔSAS"

Uma jovem espôsa que foi passar a semana com uma amiga deixou pela casa vários bilhetes para o marido. Um na lata de pó de café lembrava-lhe o amor que ela lhe devotava; outro no aparelho de televisão, que pedia-lhe que fizesse algumas coisas; mas o que êle achou entre suas camisas brancas chamou-o à ordem. Dizia: "E aonde é que o senhor pensa que vai, hein, que está precisando de uma camisa branca?"

●

"QUAL E' O RISCO?"

Um homem pôs 331 pílulas num vidro. Trezentas continham bicarbonato de sódio, 30 eram constituidas de um inócuo remédio para dessaca, mas uma continha cianeto de potássio. As pílulas foram misturadas e, quando derramadas na mesa, pareciam tôdas iguais.

— Quantos dos presentes estão dispostos a engolir uma destas pílulas? — perguntou êle.

Ninguém aceitou o desafio.

— Acho que neste momento exato todos aqui estão com pressa — disse o homem. — Mas talvez lhes interesse saber que um entre 331 casos uma pessoa é morta quando tenta avançar o sinal.

I.S.

IVO ARZUA PRESIDENTE DA TELEPAR

Aceitando convite do governador Paulo Pimentel, o ex-ministro Ivo Arzua será o nôvo presidente da Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR. O convidado esteve com o chefe do Executivo no Palácio Iguaçu, ocasião em que manifestou sua disposição em colaborar uma vez mais com a administração estadual, de cuja equipe já fez parte quando prefeito de Curitiba. O sr. Ivo Arzua deverá ter seu nome homologado para o cargo de presidente da TELEPAR na assembléia da emprêsa, marcada para a próxima segunda-feira. Com a indicação do major Oswaldo Baggio para o cargo de diretor técnico, está pràticamente superada a crise surgida na Direção daquela emprêsa.

clichês?

NUM MINUTO!
nôvo endereço: 13 de maio,375
nôvo telefone 4-6186
GRAVARSUL
a nova clicheria
serviço 100% eletrônico

Bar, Restaurante e Churrascaria FRITZ

DIÀRIAMENTE: Linguiça — Galeto — Filé — Lombinho
Costela — Galinha com polenta — Espeto Variado

KAZIMIERZ PIETRZAK
Proprietário

Rua Dr. Rui Barbosa, 1232 — Fundos do Cine Jóia
Fone: 8-5262

No Mundo das Normalistas

Direção Josélia Tarara

Queridos leitores, mais um ano que está por findar.

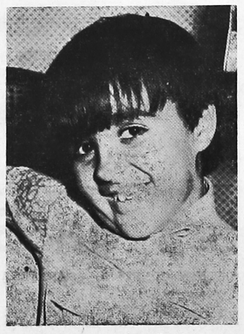
Tantos sonhos tornaram-se realidade, outros foram desfeitos tornando-se apenas desilusões. Mas assim é a vida e assim sempre será.

E hoje aqui estamos novamente junto de vocês para as nossas despedidas.

Durante dois anos procuramos levar até vocês crônicas, entrevistas, fofocas, poesias, com uma simples intenção a de agradar e de contentar a todos. Porém se não o conseguimos, pedimos a todos as nossas sinceras escusas.

Aproveitamos para agradecer a todos aquêles que conosco cooperaram para o êxito desta coluna.

E desejamos a todos os nossos leitores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Nôvo.



GUTO, o "menino-prodigio", atração em todos os programas de televisão em que se apresenta.

A ESCOLA SE DIVERTE
Diva

As professorandas e os contadorandos de 69 prometem dar aquêle Baile de Formatura.

Bem só a música vale a pena. Por isso reserve desde já a sua mesa no Hotel do Titio.

COMENTA-SE:

— Que uma aluna do 2.º ano está com dor de cotovelo.

— Que a nossa madrinha Rosa é um amor.

— Que a Tereza é o pavor do colégio com suas provas.

— Que a Sandra, sempre esconde seu amor.

— Que a Lucila não gosta de tirar fotografias.

— Que a Graça C. tem nôvo amor.

— Que a Terezinha anda tristinha por que seu amor demora tanto para voltar de viagem.

— Que o passeio do 3.º ano será um sucesso.

OS PARES DO ANO

Marilene e Otávio
Florestina e José
Elvani e Tigrinho
Rosângela e Pedrinho
Antônia e Virgílio
M. Isabel e Rosires
Terezinha e Nelson
M. de Lourdes e Joil
Vivian e Ivo
Josélia e Osvaldo

ROUPA FEITA

Em Puppi Magazin, você encontra os últimos lançamentos em trajes masculinos em tecidos de qualidade. Compre sua roupa feita, em Tergal ou Nycron, pague em pequenas parcelas mensais.

PUPPI MAGAZIN
DOMINGOS PUPPI

COLUNA DA AMIZADE

PERSONALIDADES

Rozi L. Sphair

A minha admiração paira sôbre a meiga e delicada colega, que trata seus alunos como seus próprios filhos.

Carinhosa, compreensiva, a amiga de tôdas as horas.

Rosita, você é o símbolo do amor... aquêle amor puro e verdadeiro que desconhece as faces do mal.

Os espinhos da vida feriram profundamente sua alma humilde e abnegada mas nem por isso você deixou de dispensar a atenção carinhosa a todos que a rodeiam.

Você é a mulher madura que estimula os menos experientes...

E' a mulher que se faz criança quando está com os seus filhos.

Você é a verdadeira imagem da mãe amiga e dedicada.

E o seu coração é de uma nobreza admirável.

Tudo em você é perfeição.

No entanto você se mistura aos humildes fazendo-se igual a êles...

Seu ardente amor pela caridade transparece em seu semblante como uma imagem em aguas cristalianas...

Para você, eu sei, não há distinção entre branco ou de côr, pobre ou rico, fraco ou forte.

Todos são vistos com amor.

Seu caminho é o mesmo de Cristo.

Eu a admiro duplamente, pois você é para seus filhos, pai e mãe e os está formando como foi formada: com fé, amor e caridade.

De mim para você, sincera amizade e admiração.

Na trilha da vida você imita
O amor de Jesus, seu companheiro...
E que êle faça, querida Rosita
Se realizem seus sonhos, desde o primeiro!

EXPEDIENTE

"Folha de Campo Largo"

Fundada em: 17 de Julho de 1961
Registrada sob n.o 07

Diretor:
Argion Ferreira do Amaral
Dir. Secretário:
Serafim Amur Ferreira do Amaral

Distribuição:
Antonio Vidal

Colaboradores:
Odila Portugal Castagnoli
José Marzoni Neto
Antonio Cicarino Pereira
Antonio Chagas
Lourival Antonio Gober
Wilma Terezinha Vidal
Josélia S. Tatara

Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jóia — 1.o andar

Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 16.o andar — Conjunto 1602 — Fone: 4-4522

COMPOSTO E IMPRESSO NA:
GRAFICA VICENTINA LTDA.
Rua Ubaldino do Amaral, 1066
IMPRESSOS EM JORNAIS, LIVROS, REVISTAS SEM.
Al. Cabral, 846 - Cx. p. 159 - Fone: 4-1297
CURITIBA — PARANÁ

POLOVI S/A
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANÁ

INDÚSTRIAS CERÂMICAS
Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358
Campo Largo — Paraná

DECORADORA
Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaqui

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui

CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
6 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaqui CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

Comércio Transporte Itaqui Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella
DIRETOR

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S. A.

Refratarios p/ Residências
MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

Agricultura e Pecuária

AMUR F. DO AMARAL

O tico-tico bem merecia categoria de ave nacional

O tico-tico bem mereceria ser levado à categoria de ave nacional. Acontece, porém, que essa honrosa posição já se País sendo, pois, demasiado tarde para se encetar qualquer campanha no sentido de conduzir a benfazeja avezita àquela elevada situação. O tico-tico teria a seu favor o fato de ser buida por grande parte, senão todo, do território nacional. No mais, o tico-tico faz parte da nossa infância, do nosso folclore, das inesqueciveis historietas ouvidas em tenra idade. Qualquer cidadão brasileiro, dentre aqueles que em sua vida, nunca se interessaram pelas aves, certamente soube da existência de um pássaro modesto, cujo canto se costuma traduzir por "minha vida é assim, assim...".

O tico-tico, como bem sabemos, chama ainda a atenção pelo fato de ser parasitado pelo chopim e dedicar aos filhotes dêste o mesmo tratamento e o mesmo amor que oferece aos seus próprios filhos.

No Estado de São Paulo, a sonora presença do tico-tico se faz sentir desde meados de agôsto, quando, então, já se podem ouvir as notas caracteristicas que os machos emitem. Nos meses seguintes, pode-se com maior frequência ouvir-lhe o mavioso canto, pois a espécie já se acha em franca atividade reprodutora, tal como acontece com as aves em geral. Entretanto, a sua presença em uma dada área pode ser assinalada o ano todo, eis que, ao contrário de numerosas outras aves indígenas da sua própria família, não realiza migrações, permanecendo no local. A avezita parece detestar viagens, vivendo sempre no mesmo sítio.

Há muitos e muitos anos, os ascendentes dos atuais tico-tico foram forçados a realizar uma grande e memorável migração e graças a isso atingiu a espécie a parte sul do continente americano. Até então, estava confinada à América do Norte, de onde a espécie foi expulsa por modificações ocorridas no clima. Vejamos um resumo dessa complexa e fascinante história.

Há mais ou menos um milhão de anos, passaram-se na face da Terra alguns fatos que tiveram profunda influência sôbre a sua história, máxime sôbre a fauna. Enormes montanhas geladas, procedentes da parte norte do globo, iniciaram um movimento em direção ao sul, cobrindo de gelo uma grande parte da América do Norte. Ao mesmo tempo, um deslocamento semelhante de gelo ocorria na Europa e Ásia, igualmente procedente do Norte e dirigido para o Sul. A Terra vivia, então, os últimos tempos do período terciário da era Cenozóica. Os mamíferos dominavam sôbre os demais animais e não mais existiam os répteis monstruosos, que tanto caracterizaram a era anterior (Mesozóica). As massas de gelo atingiram a parte média do globo e aí estacionaram e, da mesma forma misteriosa com que tiveram início, se afastaram de volta ao polo, de onde procediam.

A invasão pelo gelo ocorreu quatro vezes, convertendo as zonas norte da América e Eurásia em regiões tão geladas quanto os polos. Da mesma forma, por 4 vezes, as massas de gelo se fundiram e desapareceram e o calor voltou a imperar nessas primitivas paragens. Nós vivemos no periodo seguinte ao último dos quatro degelos, o qual teve início há cêrca de 30 mil anos.

Certamente, as massas de gelo tiveram enorme influência sôbre plantas e animais principalmente. O cavalo, por exemplo, cujo aparecimento na América do Norte já se havia concretizado, com a chegada da "idade do gelo", em grandes grupos expandiu-se pelo mundo, fugindo ao rigor do frio que passou a imperar em sua terra de origem. Acompanharam o cavalo o camelo e os seus parentes próximos, lhamas e palpacas. Êstes migraram para a América do Sul e o camelo para a Ásia e África.

A par dessa fauna de mamíferos, pululava outra, também rica, formada pelas aves. Dentre estas, figurava o tico-tico, originário da América do Norte que, impelido pelo rigor do clima glacial, emigrou, tornando-se, finalmente, residente das partes favoráveis das Américas Central e do Sul, a partir do México e até o extremo do continente.

Ao atingir as novas áreas, os grupos de individuos se separaram e, como se trata de uma espécie não migradoura, isolaram-se e finalmente constituiram raças diferentes. Como resultado são conhecidas mais de 20 raças diferentes do tico-tico, uma diferindo da outra pelas dimensões dos individuos, pela coloração mais ou menos escura da plumagem etc.

VOCE Quer
MOVEIS
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Rod. do Café km. 25 — Tel. 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

Dante Portugal Castagnolli

Médico

Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia

CONSULTÓRIO:
Praça Atílio Barbosa, 222 — Telefone: 8-5247

NOTICIÁRIO

PARA O CERIMONIAL

Segundo decreto já referendado pelo governador Paulo Pimentel, o sr. Aluizio Finzetto será o nôvo chefe do Cerimonial do Palácio Iguaçu, passando a responder por aquelas funções em coordenação com a Casa Civil do Govêrno do Estado. O sr. Aluizio Finzetto foi convidado pelo chefe do Executivo para assumir o cargo, logo após seu regresso da viagem que fez por vários pontos do mundo. Além de sua experiência pessoal e relações com diferentes setores da vida nacional e estrangeiro, o nôvo chefe do Cerimonial do Palácio Iguaçu traz um grande conhecimento no setor das comunicações e relações humanas.

HOMENAGEM A PELE'

Proposta aprovada pelo plenário concede o título de cidadão honorário do Paraná ao futebolista Edson Arantes do Nascimento — Pelé, — apresentada pelo deputado Fabiano Braga Côrtes. Ao justificar sua proposta, o parlamentar ressaltou as palavras de Pelé, ao alcançar seu milésimo gol, "voltando seu pensamento para as crianças pobres e desamparadas, para os cegos e lembrando-se do povo e do seu sofrimento. Propomos, portanto, uma justa homenagem ao homem que é sinônimo de Brasil, que lembra a pátria em todos os quadrantes da terra, com aquilo que temos de melhor, o título de irmão, ou seja, de cidadão do Paraná" — concluiu.

NOVA CARTA

Os membros da comissão formada no Poder Executivo, para adaptação da Constitulção Estadual à nova Carta Federal, estiveram reunidos, apreciando as primeiras medidas para execução daquêle trabalho. Paralelamente, a comissão formada na Assembléia Legislativa para tratar do mesmo assunto, também já conta com o esbôço da nova Constituição Estadual. Ao final, os dois trabalhos serão estudados englobadamente, tão logo a comissão do Executivo conclua suas apreciações. Na parte conclusiva, o Legislativo deverá aprovar a matéria, contando com subsídios de tôdas as propostas apresentadas. A comissão do Executivo é presidida pelo sr. Fabricio de Melo Pinto que está orientando o seu trabalho para que todos os setores do Estado e classes profissionais, apresentem sugestões.

TÉCNICOS DIZEM QUE NÃO HÁ PROBLEMA COM O MILHO

Com uma quantidade de um milhão e 750 mil sacas de 60 quilos de milho existente para fins de comercialização até o início da próxima colheita no Paraná, não haverá perturbações no mercado, nem nos preços em no atendimento da demanda. Isto ficou constatado no levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, executado o pedido da Superintendência Nacional de abastecimento. Vários técnicos da pasta da Produção foram deslocados até às zonas de produção de milho efetuando-se um levantamento global da situação existente, inclusive do ponto de vista de fretes de transportes.

L. A. CHAGAS ESCREVE

CLEMENTINO S. PUPPI — "JULIANA" — (Excêrtos do livro "Juliana", escrito por C.S. Puppi — continuação)

4.º CADERNO

"10 de Maio

Há tanto tempo parei de escrever. Se também houvesse parado de lembrar... Parei de escrever porque as sucessivas releituras me foram aborrecendo daquilo tudo. Por um lado era o modo, sempre precioso e afetado, a me dificultar tôda a expressão; por outro, e como consequência, da asfixia da espontaneidade, os êrros, enganos e omissões voluntárias.

Entretive-me nestes meses a traduzir uns russos, tão em voga atualmente. Enquanto o fazia, pensei amargamente na passagem dos anos e na chegada da morte antes de eu dizer quantas vêzes dei graças a Deus por ter criado **Dostoiewski.** De um certo modo, assim como o Cristo foi o Redentor de todos, Dostoiewski foi quem redimiu a muitos, inclusive eu. Penso ter compreendido Juliana através dêle e através dêle ter desenvolvido a **volúpia do sofrimento,** única cousa a me dar gôsto pela vida. E por causa disso muitas vêzes me acusei de incapaz de ver as cousas diretamente, de só as poder ver com os olhos dêle. Sempre vacilante, em nada me estabilizo. Alego, porém, em meu favor, ter fugido constantemente aos modêlos armados e de ter ido até o sacrifício de capítulos inteiros por sentir demasiado forte o clima de Dostoiewski, que apesar de todos os esfôrços neles se insinuaram.

Nestes meses, a traduzir e a trabalhar intensamente, muitas vêzes as lembranças de Juliana e do noivado, me assaltaram e me arrastaram num precipício de consequências. Às vêzes, trabalhando. Outras vêzes, dormindo.

Trabalhando, um dos assaltos foi há poucos dias, na revisão dos **"Humilhados e Ofendidos",** no episódio em que Natacha foge de casa e espera ansiosamente o seu principezinho e o beija aturdidamente no momento em que êle aparece. Lembrei-me ali destas folhas, da ausência nelas de qualquer carícia do noivo. Lembrei-me também da face de luxúria, entrevista em Juliana e referida num dêstes cadernos, da qual, se não me engano, deixei dito que só surgiu em bailes. E considerei se não convinha retificar e esclarecer bem isto tudo, a fim de resguardar a verdade e a exata proporção dos sentimentos e dos gestos e das atitudes. E então quase me pus a escrever. Hoje, olho o outro lado e resolvo não acrescentar, nem esclarecer o que está escrito.

COM RELAÇÃO a notícia publicada pelo jornal "Tribuna de Campo Largo", sôbre dividas da Administração anterior para com o INPS, vejo-me na obrigação de esclarecer tal assunto, uma vez que pertenci àquela administração.

O aludido débito para com o INPS vem de há longos anos, de administrações anteriores a 1964—68, a qual tomou a si o pagamento daquela dívida, em parcelas mensais e tenho certeza que, até o final de 1968, as prestações foram pagas normalmente.

Para tais casos de finanças, basta lembrarmos que nossa **Administração,** (por sinal, excelente) dispunha de um economista notável, o atual assessor fazendário da Prefeitura de Curitiba, DR. ARTHUR F. PETROSKI, uma autoridade no assunto.

CAMPO LARGO muito bem representada na Delegacia da Receita Federal. Lá está o Dr. LUIZ LOPES MUNHOZ, como Secretário do Superintendente e o ALOISIO S. BORGES, como Chefe do Departamento de Administração. Dois cargos importantes.

INDÚSTRIA CERÂMICA
PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

STEATITA
A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADÔRNOS E PRESENTES

ITAQUÍ - Campo Largo - PR - Cx. P. 651
CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

ACERVO HISTÓRICO